

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM PROBLEMAS OSTEOMUSCULARES

Wanderson de Oliveira Mesquita¹, Zuleik Rubiane de Aguiar Silva², Vanessa de Jesus Barbosa³, Matheus Machado⁴, Luiz Faustino dos Santos Maia⁵

¹Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: wan29.03.1996@gmail.com; ²Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: zuuhaguiar@gmail.com; ³Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: vanessajesus20161010@gmail.com; ⁴Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: matheusmachado.face@gmail.com; ⁵Enfermeiro. Jornalista. Escritor. Editor Científico. Mestre em Terapia Intensiva e Ciências da Saúde. Docente e Coordenador do Curso de Enfermagem. Coordenador do Grupo de Pesquisa JoaMar Maia do Instituto Enfservic. Membro da Associação Brasileira de Pesquisadores Negros (ABPN). E-mail: dr.luizmaia@yahoo.com.br

Introdução: As doenças osteomusculares são uma diversificada de condições que afetam o sistema musculoesquelético, comprometendo a qualidade de vida de milhões de pessoas em todo o mundo. Essas doenças podem ser causadas por uma variedade de fatores, incluindo genética, trauma, infecções, doenças autoimunes e estilo de vida. Quando falamos em doenças osteomusculares, estamos nos referindo a condições que podem causar dor, inflamação, limitação de movimento e outras complicações relacionadas a essas estruturas. Os distúrbios osteomusculares (DOM) são lesões que podem ocorrer em ossos, articulações, ligamentos, tendões, nervos e sistema vascular. Os distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho (DORT) afetam músculos, tendões, nervos, ligamentos, sinóvias e fáscias, podendo prejudicar o sistema osteomuscular e provocando desequilíbrio funcional. Os distúrbios osteomusculares representam as principais causas de morbidade nos trabalhadores e os profissionais de enfermagem estão entre os mais diagnosticados por se encontrarem em posturas inadequadas durante a jornada de trabalho por permanecerem em pé por um longo período de tempo ou por realizarem atividades que exigem a curvatura corporal. **Objetivo:** Descrever a assistência de enfermagem a pessoa com problemas osteomusculares. **Material e Método:** Trata-se de uma revisão da literatura, a busca se deu nas bases de dados SCIELO e LATINDEX por artigos disponíveis na íntegra em língua portuguesa, publicados entre 2019 e 2025, totalizando 5 artigos. **Resultados e Discussão:** Profissionais de enfermagem frequentemente enfrentam diversas situações relacionadas a doenças em que a dor é uma reação comum. A gestão insuficiente desse sintoma pode afetar o êxito do tratamento e a mudança entre os estados de saúde e doença devido ao sofrimento que causa, impactando negativamente a vida do indivíduo. No que se refere às suas atribuições, dentro da prática profissional, aspectos éticos e legais, e no avanço da enfermagem, o enfermeiro centra sua atenção na pessoa que sente dor, auxiliando em sua satisfação, bem-estar e autocuidado. A assistência de enfermagem é um processo complexo que abrange diversos aspectos relacionados ao paciente, incluindo detalhes sobre sua história de vida e saúde, percepção da dor, e análise do impacto nos domínios biopsicossociais. Isso envolve medir a dor e entender suas particularidades, além de realizar avaliações biopsicossociais, intervir na gestão da dor, e oferecer educação e suporte para diminuição da dor, mesmo quando não é completamente viável eliminá-la, buscando administrar a dor de forma a aprimorar a qualidade de vida e as interações sociais e profissionais. **Considerações Finais:** O profissional de enfermagem é encarregado do primeiro contato com o paciente, da recepção, da escuta das queixas, da coleta do histórico clínico e da avaliação física, da identificação de necessidades e prioridades, da execução e monitoramento dos cuidados, assim como das orientações e do ensino sobre o controle e a autogestão da dor. Também tem a função de aplicar intervenções que não envolvem medicamentos, tanto as invasivas quanto as não invasivas. **Contribuições para a Enfermagem:** Educar os pacientes sobre a importância da postura correta, exercícios regulares e ergonomia no trabalho e em casa. Fornecer cuidado direto, incluindo administração de medicamentos, aplicação de terapias, ajudar a melhorar a mobilidade e reduzir a dor, favorecendo assim uma melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: Enfermagem, Doença Osteomuscular, Qualidade de Vida.